21 E dei lhe tempo peraque de ſua fornicaçaõ ſe arrependeſſe, e naõ ſe arrependeo.

22 Eis que na cama a deito, e a os que com ella adulteraõ, em grande tribulaçaõ, ſe de ſuas obras ſe naõ arrependerem:

23 E a ſeus filhos matarei de morte: e ſaberám todas as Igrejas que eu ſou aquelle que os rins e os coraçoẽs eſquandrinho. E a cada-hum de vos ſegundo ſuas obras darei.

24 Mas eu vos digo a vos, e a os de mais que eſtam em Tyatira, a todos quantos eſta doutrina naõ tem, e as profundezas de ſatanas [*como dizem*] naõ conheceram, que outra carga vos naõ porei.

25 Porem retende o que tendes, até que eu venha.

26 Porque a o que vencer, e minhas obras até o fim guardar, ſobre as Gentes lhe darei poder:

f Ou, *regra.* 27 E com vara de ferro as [f] apacentará: e como vaſos de oleiro ſeraõ quebrantadas: como tambem de meu Pae recebi.

28 E a eſtrella da manhaã lhe darei.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Eſpirito diz ás Igrejas.

CAPITULO III.

1 A quinta carta eſcrita por mandado de Chriſto a o Anjo da Igreja em Sardo. 2 A quem amoeſta de vigiar e ter mais cuidado. 3 Senaõ que avia de vir como hum ladraõ de noite. 4 Promete a o que naõ contaminar ſuas veſtiduras, que com elle andará, e que ſeu nome naõ ſerá tirado do livro da vida. 7 A ſeiſta carta eſcrita a o de Philadelphia, aquem louva por ſua conſtancia. 9 E promete que os Judeos ſe hão de poſtrar diante de ſeus pees, e que elle guardará da hora de tentaçaõ. 12 Prometendo tambem aquem vencer de o fazer columna em o templo de Deus, emorador da nova Jeruſalem. 14 A ſetima e ultima carta eſcrita a o Anjo da Igreja de Laodicea, aquem reprende por ſua mornidaõ e vaã gloria de ſer rico. 18 Lhe aconſelha que d'elle compre ouro, veſtiduras e colyrio. 20 Teſtifica que eſtá batendo a porta, e promete aquem vencer de darlhe aſſentar a ſua meza e em ſeu throno.

1 ESCreve tambem a o Anjo da Igreja que eſtá em Sardo, O que tem os ſete Eſpiritos de Deus, e as ſete eſtrellas, diz eſtas couſas: Eu ſei tuas obras; que tens [a] fama de viver, e eſtás morto.

a Ou, *Nome de que vives.*

2 Sé vigilante, e confirma o reſto que pera morrer eſtá: porque naõ achei tuas obras perfeitas diante de Deus.

3 Portanto lembrate do que recebido e ouvido tens, e guarda o, e te arrepende. E ſenaõ veláres, a ty virei como ladraõ, e naõ ſaberás a que hora a ty virei.

4 Todavia tambem em Sardo tens [*huãs*] poucas de peſſoas, que ſuas

Digitized by Google

luas veſtiduras naõ contaminaráõ, e comigo em [*veſtiduras*] brancas andaraõ: porquanto d'iſſo ſaõ dignos.

5 O que vencer, de veſtiduras brancas ſerá veſtido: e do livro da vida ſeu nome naõ [b] apagarei, antes diante de meu Pae, e diante de ſeus Anjos ſeu nome confeſſarei.

[b] Ou, *Tirarei, ou riſcarei.*

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Eſpirito diz ás Igrejas.

7 Eſcreve tambem a o Anjo da Igreja que eſtá em Philadelphia: O Sancto e o Verdadeiro, que tem a chave de David: que abre, e ninguem cerra: que cerra, e ninguem abre, diz eſtas couſas:

8 Eu ſei tuas obras: Eisque a porta aberta diante de ty te dei, e ninguem a pode cerrar; porque tens huã pouca de força, e minha palavra guardaſte, e meu nome naõ negaſte.

9 Eis aqui [*te*] do [*alguns*] da Synagoga de ſatanas, que Judeos ſe dizem ſer, e naõ o ſam, mas mentem: eisque os farei vir, e adorar diante de teus pés, e ſaber que eu te amo.

10 Porquanto a palavra de minha paciencia guardaſte, tambem eu te guardarei da hora da tentaçaõ que ſobre todo o mundo ha de vir, pera atentar a os que na terra habitam.

11 Eisque eu venho [c] muy cedo: guarda firme o que tens, peraque ninguem tua coroa tome.

[c] Ou, *Depreſſa.*

12 A quem vencer, eu o farei coluña em o templo de meu Deus, e d'elle nunca mais ſahirá: e ſobre elle eſcreverei o nome de meu Deus, e o nome da cidade de meu Deus, [*a ſaber*] da nova Jeruſalem, que do ceo de meu Deus decende, e [*tambem*] meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Eſpirito diz ás Igrejas.

14 Eſcreve tambem a o Anjo da Igreja dos de Laodicea: O Amen, o teſtemunho fiel e verdadeiro, o principio da criaçaõ de Deus, diz eſtas couſas:

15 Eu ſei tuas obras, que nem és frio, nem quẽte: oxala frio foras, ou quente!

16 Aſſi que porquanto és morno, e nem frio, nem quente és, de minha boca te vomitarei.

17 Porque dizes: rico ſou, e enriquecido eſtou, e de nada tenho falta: e naõ ſabes que és coitado, e miſeravel, e pobre, e cego, e nuo.

18 Eu te aconſelho que de my compres ouro pelo fogo provado, peraque rico te faças: e veſtiduras brancas, peraque fiques veſtido, e naõ apareça a vergonha de tua nueza: e teus olhos com colyrio unjas, peraque vejas.

[d] *Hi huã mezinha propria pera os olhos.*

Digitized by Google

19 Eu reprendo e caſtigo a todos aquelles que amo: portanto ſê zeloſo e te arrepende.

20 Eisque á porta eſtou, e bato: ſe alguem minha voz ouvir, e a porta abrir; a elle entrarei, e com elle cearei, e elle comigo.

21 Aquem vencer, comigo o farei aſſentar em meu throne: como tambem eu venci, e com meu Pae em ſeu throno aſſentado eſtou.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Eſpirito diz ás Igrejas.

CAPITULO IV.

1 D'aqui ate o ſetimo capitulo ſe deſcreve a ſegunda viſiaõ, e comprende em ſy a primeira prophecia das couſas que despois aviaõ de acontecer. 2 Em que o Apoſtolo vê primeiramente hum throno e mageſtade de Deus. 4 Despois vinte e quatro Anciaõs coroados e aſſentados a o redor do throno. 6 E hum mar de vidro, mais quatro Animaes de muitos olhos e aſas. 6 A fim, como os quatro Animaes e vinte quatro Anciaõs louvávaõ a Deus.

1 Deſpois d'eſtas couſas olhei, e eiſaqui huã porta aberta em o ceo: e a primeira voz, que, como de huã trombeta, ouvido tinha fallar comigo, dizia: ſobe aqui, e eu te moſtrarei as couſas que deſpois d'eſtas devem acontecer.

2 E logo fui em eſpirito: e eisaqui hum throno eſtáva poſto no ceo, e ſobre o throno eſtáva hum aſſentado.

3 E o que n'elle aſſentado eſtáva, éra, a o parecer, ſemelhante a huã pedra de jaſpe e de ſardonio: e o arco celeſtial eſtáva a o redor do throno, a o parecer ſemelhante a huã eſmeralda.

4 E a o redor do throno avia vinte e quatro thronos: e vi ſobre os thronos vinte e quatro Anciaõs aſſentados, veſtidos de veſtiduras brancas: e ſobre ſuas cabeças tinhaõ coroas de ouro.

5 E do throno [a] ſahiam relampagos, e trovoẽs, e vozes: e avia ſete [b] alampadas de fogo, que eſtávaõ ardendo diante do throno, as quaes ſam os ſete Eſpiritos de Deus.

6 E diante do throno avia como hum mar de vidro, ſemelhante a criſtal. E no meyo do throno, e a o redor do throno, quatro Animaes cheyos de olhos de diante e de tras.

7 E o primeiro Animal éra ſemelhante a hum leaõ: e o ſegundo Animal ſemelhante a hum bezerro: e o terceiro Animal tinha o roſto como de homem: e o quarto Animal éra ſemelhante a huã aguia que voa.

a Ou, *Procediaõ.*
b Ou, *Lumieiras de fogo, que ardiaõ, ou ar dendo.*

8 E

Digitized by Google